

336

HIV/AIDS/ PSICOLOGIA E A ADOLESCÊNCIA: RISCO, TESTAGEM, INFORMAÇÃO E NOTIFICAÇÃO. Flávia Vazatta Furtado, Alice Maggi (orient.) (UCS).

Atualmente os casos de AIDS se concentram na faixa etária entre 20 e 39 anos, indicando que as novas infecções pelo HIV acontecem principalmente entre os mais jovens. O objetivo é compreender e caracterizar a posição dos adolescentes no que se refere ao fenômeno HIV/AIDS. Participaram 295 adolescentes, estudantes de ensino médio com idade média de 18,9 anos, sendo 118 (40%) do sexo masculino e 177 (60%) do sexo feminino. Foi utilizado um questionário com 42 questões abordando dados sócio-demográficos, situações objetivas e hipotéticas, com opções de escolhas simples e depoimento espontâneo por escrito em relação ao grau de informação sobre o HIV, testagem, risco de exposição e notificação de parceiros. Os participantes responderam ao instrumento após a concordância da direção da escola e dos pais – quando menores de 18 anos - e deles próprios, mediante o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados foram tratados pelo software SPSS e por meio de análise de conteúdo, evidenciando associações significativas a nível de $p < 0,05$ entre algumas das variáveis como *teste* e *necessidade de teste*. Constatou-se que a decisão de testar-se encontra-se mais relacionada ao entendimento do participante em considerar necessário conhecer sua condição sorológica do que a outras circunstâncias. Nos aspectos qualitativos constam comentários quanto às concepções de transmissão do vírus e justificativas que dificultam a decisão de testar-se. Conclui-se pela necessidade das campanhas preventivas focalizarem as especificidades de cada grupo, orientando no que se refere aos recursos e espaços de promoção de saúde a serem acessados, em caso de dúvidas acerca de seus hábitos e práticas vinculados à sua vida de relação, considerando o período da adolescência.